



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA
Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Anel Vascular Em Recém-Nascido Com Origem Da Artéria Subclávia Esquerda A Partir Do Divertículo De Kommerel: Um Relato De Caso

Autores: FELIPE MARTINS CAVACO BARBOSA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA), ANA BEATRIZ SOUZA MACHADO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA), ANA PAULA BONATTO PEREZ (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA), CAMILA NOEMI PINTO FENTANES (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR), CRISTIANA DA SILVEIRA TORRES PEREIRA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA), GABRIELA MONTEIRO REBELLO MARRA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA), MARIA EDUARDA DE BARROS PARDELHAS (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA), MARIANA ARREPIA FERNANDES (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA), MONALISA SANTOS SILVA (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR), VIVIANE HELENA CANA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA)

Resumo: Introdução: Os anéis vasculares são anomalias congênitas do arco aórtico e de vasos da base, com compressão extrínseca da traqueia e/ou do esôfago, representando de 1-2% de todas as anomalias cardiovasculares congênitas, dentre as quais destacam-se a artéria inominada à direita, o duplo arco aórtico e o arco aórtico à direita. Os sintomas e sua intensidade dependem do tipo e localização do anel vascular, podendo ser respiratórios e/ou digestivos, e variar de intensos a inexistentes. O divertículo de Kommerell é uma anomalia congênita rara que pode estar associada ao arco aórtico à direita e artéria subclávia aberrante esquerda, sendo, em geral, diagnosticado de forma accidental em pacientes assintomáticos.
Objetivos: O caso relata um recém-nascido com diagnóstico de anel vascular com arco aórtico à direita e artéria subclávia esquerda de origem anômala associada ao divertículo de Kommerell, sendo ressaltada a importância da investigação precoce e do manejo multidisciplinar.
Metodologia: Recém-nascida do sexo feminino, a termo, parto cesáreo, Apgar 9/9, peso adequado para idade gestacional. Ecocardiograma fetal sugeriu anel vascular, sendo indicada internação em UTI neonatal. Exame físico inicial sem alterações. Ecocardiograma pós-natal demonstrou arco aórtico à direita. Angiotomografia de tórax confirmou arco aórtico à direita e evidenciou artéria subclávia esquerda originada de divertículo de Kommerell com compressão esofágica e traqueal. Estruturas intracardíacas normais. Paciente manteve-se estável, sendo encaminhada com 12 dias de vida ao serviço de cirurgia cardíaca neonatal para correção do anel vascular.
Resultados: O diagnóstico presente no caso pode ser presumido no pré-natal e confirmado após o nascimento pela angiotomografia de tórax, exame de escolha para detalhamento anatômico. Apesar de alguns neonatos permanecerem assintomáticos, a compressão traqueoesofágica pode evoluir com estridor, disfagia e apneia. O divertículo de Kommerell é causa rara, mas relevante, de anel vascular, sendo cruciais os exames de imagem para avaliação. A angiotomografia computadorizada ganhou maior evidência no diagnóstico não invasivo de anomalias congênitas complexas, ilustrando a difícil relação anatômica, sendo fundamental para o planejamento de intervenções em pacientes sintomáticos e/ou com risco de obstrução.
Conclusão: O arco aórtico direito, a artéria subclávia esquerda aberrante e o divertículo de Kommerell associados são um conjunto de anomalias raras que causam disfagia e dispneia, revelando a importância do conhecimento médico acerca de diagnósticos diferenciais. A baixa suspeição da etiologia pode retardar o diagnóstico e as intervenções que objetivem a melhora da qualidade de vida do paciente. Este caso reforça a relevância do diagnóstico no pré-natal e do acompanhamento multidisciplinar em anomalias vasculares, permitindo intervenção oportuna e prevenção de complicações graves.